



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

COD FCB 620

DISCIPLINA Eletiva: Tópicos Especiais em Sociologia II: Trabalho e dialética na atualidade

PROFESSOR: Bruno José Rodrigues Durães

CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS

PERÍODO LETIVO: 2021.2

DIA E HORÁRIO: Terça-feira, DAS 13:40 ÀS 17:00

EMENTA

A categoria trabalho no capitalismo e a ontologia do ser social. Dialética e trabalho. A crítica como base de entendimento do mundo social e da economia política. O trabalho como mediação na sociedade. Produção, reprodução social e desigualdades. A teoria do valor e o fetichismo da mercadoria, mais-valia e exploração em Karl Marx. Trabalho, luta de classes, contradições e resistências.

OBJETIVOS

Geral: Estudar e debater os elementos sobre o trabalho e a dialética no sistema capitalista e relacionar isso com a questão social e com desigualdades (classe, raça e gênero).

Específicos:

- *Estimular o desenvolvimento de uma postura reflexiva diante da sociedade contemporânea;*
- *Fomentar o entendimento da sociedade capitalista a partir do trabalho.*

METODOLOGIA

Parte da ideia de que o conhecimento é, sobretudo, construído coletivamente, através de dinâmicas interativas em sala de aula que possibilitem a reflexão sociológica e a visão crítica. O componente curricular envolverá: aulas expositivas dialogadas; trabalho em grupos e apresentação de seminários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: O Trabalho e Dialética na Sociedade Capitalista

1. Trabalho, Sociedade e Natureza: o trabalho como ontologia do ser social (trabalho e dialética);
2. A categoria trabalho como a base do ser social ou a dialética das necessidades/carências;
3. Dimensões do trabalho em Marx no Capital (trabalho como fonte do valor, produtor das mercadorias, fonte da riqueza social);
4. Valor de uso e valor (ou valor de troca): trabalho produtivo – trabalho improdutivo, mais-valia e exploração;
5. Trabalho concreto X trabalho abstrato; o trabalho como “força de trabalho”;
6. Trabalho, exploração, alienação e mais-valia (estranhamento, autonomia e libertação pelo trabalho);
7. Capital X Trabalho; trabalho, produção e reprodução social;
8. O trabalho como mediação insuperável – O que é a centralidade do trabalho?

Unidade II: Novas e velhas (re)configurações do trabalho, questão social e resistências

1. Reestruturações no mundo do trabalho [fordismo, taylorismo, toyotismo e acumulação flexível];
2. Precarização, informalidade e desemprego – Produção/circulação/consumo e classes;
3. Trabalho, gênero e questão racial; trabalho e mobilidade social;
4. Trabalho digital do século XXI;
5. Trabalho, resistência e enfrentamento.

AVALIAÇÃO

Construção de um texto/ensaio crítico (5,0) e seminário em sala (5,0).

Bibliografia

- ALVES, Giovani. *Trabalho e Subjetividade: o espírito do toyotismo na era do capitalismo manipulatório*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2011.
- ARAÚJO, A. M. C. Trabalho, Precarização e Relações de Gênero em Tempos de Flexibilização e Reestruturação Produtiva. In: *XIII Congresso Brasileiro de Sociologia*. Recife: SBS, 2007, p. 1-15. Disponível em: <http://www.sbsociologia.com.br/portal/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=159&Itemid=171>. Acesso em 29 de out. 2019.
- ANTUNES, Ricardo. *Os sentidos do trabalho*. São Paulo: Bontempo, 1999.
- _____. *O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital*. São Paulo: Boitempo, 2018.
- DAVIS, Angela. *Mulheres, Raça e Classe*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2016.
- DAVIS, Mike. (2020). A crise do coronavírus é um monstro alimentado pelo capitalismo. In: *Coronavírus e a luta de classes*. Brasil: Editora Terra Sem Amos, p. 5-12.
- DRUCK, Graça; DUTRA, Renata e SILVA, Selma Cristina. A Contrarreforma neoliberal e a terceirização: a precarização como regra. *Caderno CRH* [online]. 2019, vol.32, n.86, pp.289-306. Epub Oct 10, 2019. ISSN 1983-8239. <https://doi.org/10.9771/ccrh.v32i86.30518>.
- DURÃES, Bruno J. R. “Do trabalho informal tradicional ao uberizado: história, inovação e pandemia”. In: *Revista Nau Social*. Vol 11, n. 21. Escola de Administração: UFBA, 2020, p.361-375.
- DUTRA, R. FESTI, Ricardo. A greve dos entregadores. In: *Jornal GGN*. 11 de julho de 2020, acesso em 14 de agosto de 2020, <https://jornalgggn.com.br/artigos/a-greve-dos-entregadores-por-renata-dutra-e-ricardo-festi/>
- FONTES, Virgínia. Capitalismo em tempos de uberização: do emprego ao trabalho. *Marx e o Marxismo*. Vol.5, nº. 8, jan/jun 2017. Pp. 45-67.
- GRAMSCI, Antônio. Americanismo e fordismo. In: *Obras escolhidas*. Trad. de Manuel Cruz. São Paulo: Martins Fontes, 1978.
- HARVEY, David. O 'novo' imperialismo: sobre rearranjos espaço-temporais e acumulação mediante despossessão. In: *Margem esquerda: ensaios marxistas*. São Paulo: Cortez, 2005.
- _____. *Condição pós moderna. Uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural*. São Paulo: Loyola, 1993.
- LESSA, Sérgio. Trabalho e proletariado no capitalismo contemporâneo. São Paulo: Cortez, 2007.
- Konder, Leandro. *O que é dialética*. Coleção primeiros passos. 28 edição. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- HIRATA, H.; KERGOAT, D. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. *Cad. Pesqui.*, São Paulo, v. 37, n. 132, p. 595-609, Dec. 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/cp/v37n132/a0537132pdf>>. Acesso em: 30 de out. 2019.
- LUKÁCS, György. As bases ontológicas do pensamento e da do homem. In *Revista Temas de Ciências Humanas*. nº 4, São Paulo: Ciências Humanas, 1978.
- _____. *Ontologia do ser social. Os princípios fundamentais de Marx*. São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1981.
- _____. *História e consciência de classe. Estudos de dialética marxista*. Rio de Janeiro: Elfos, 1989.
- LUKÁCS, George. *Para uma ontologia do ser social*. São Paulo: Boitempo, 2012. (apenas parte 1 – sobre trabalho – cerca de 15 páginas).
- MARX, K.. *Manuscritos econômicos-filosóficos e outros textos escolhidos*. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

- _____. O capital. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- _____. Crítica da Filosofia do Direito de Hegel. Portugal: Editorial Presença, 1989.
- MARX, K., ENGELS, F. A ideologia alemã. São Paulo: HUCITEC, 1987.
- _____. O Manifesto Comunista. Coleção Leitura. São Paulo: Paz e Terra, 1998.
- MÉSZAROS, István. Filosofia, Ideologia e Ciência Social - ensaios de negação e afirmação. São Paulo: Ed. Ensaio, 1993.
- _____. Para além do capital: Rumo a uma teoria da transição. São Paulo. Boitempo e UNICAMP, 2002.
- NETTO, José Paulo. George Lukács: Um exílio na pós-modernidade. In: Lukács e a atualidade do marxismo. São Paulo: Boitempo, 2002.

Continuação da Bibliografia - Complementar:

- BRAVERMAN, H. 1987. *Trabalho e capital monopolista - a degradação do trabalho no século XX*. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara. Cap. 20: "Nota final sobre qualificação", pp 358 –378.
- CHESNAIS, François. *A Mundialização do Capital*. São Paulo: Xamã Editorial, 1996.
- DRUCK, Maria da Graça. Trabalho, precarização e resistências: novos e velhos desafios?1. Salvador: *Caderno do CRH*, v.24, 2011, p.37-57.
- _____. Verbetes sobre precarização do trabalho. Dicionário do Pensamento Social. 2015.
- ENGELS, Friedrich. *A situação da classe trabalhadora na Inglaterra*. São Paulo: Boitempo, 2008. (têm na biblioteca)
- GUIMARÃES, A.S.A. & CASTRO, N. "Movimento sindical e formação de classe. Elemento para uma discussão teórico-metodológica". In: *Cadernos CRH*, nº 4, CRH, UFBA.
- HIRATA, Helena; PRÉTECEILLE. Trabalho, Exclusão e Precarização sócio-econômica: o debate das ciências sociais na França. In: *Trabalho, Flexibilidade e Precarização*, Caderno do CRH, n.37, Salvador: Edufba, jul/dez. 2002, p. 289 – 308.
- LIMA, Jacob Carlos; SOARES, Maria José. Trabalho Flexível e Novo Informal. In: *Caderno do CRH*, Salvador, Ufba, n.37, 2002, p.163-180.
- MARX, K. _____. *O capital: crítica da economia política: Livro Vol 1 e 2*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. Tradução de Reginaldo Sant'Anna, 2002.
- MERCURE, Daniel; SPURK, Jan (ORGs.). *O trabalho na história do pensamento ocidental*. Petrópolis: Editora Vozes, 2005.
- OLIVEIRA, Francisco de. A economia brasileira: crítica à razão dualista. In: *Estudos Cebrap 2*, São Paulo: CEBRAP, out. 1972, p. 3-82.
- TAVARES, Maria Augusta. *Os fios (in)visíveis da produção capitalista: informalidade e precarização do trabalho*. São Paulo: Cortez, 2004.
- THOMPSON, E. P. *A formação da classe operária inglesa. Vol I a III*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.
- SANTOS, Milton. *Por Uma Outra Globalização: do pensamento único a consciência universal*. Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 2002.
- SANTANA, Marco A. Quando brecam os apps. In: *Site Brasil247*. Acesso em 14 de agosto de 2020, <https://www.brasil247.com/blog/quando-brecam-os-apps>.
- SENNETT, Richard. *A corrosão do caráter: conseqüências pessoais do trabalho no novo capitalismo*. Tradução de Marcos Santarita. Rio de Janeiro e São Paulo: Editora Record, 2000.
- SINGER, Paul. *O Capitalismo: sua evolução, sua lógica e sua dinâmica*. São Paulo: Editora Moderna, 1987. (Coleção Passo à frente; Coleção Polêmica).
- SLEE, Tom. *A nova onda do trabalho precarizado*. 1ª edição. São Paulo: Editora Elefante, 2017.